

O “Programa Transformação 2024” na cidade de Carmo do Paranaíba/MG

Diego de Brito Piau¹, Marília Gonçalves Marques², Elise Saraiva³

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão promovido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) na cidade de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais (MG). Intitulado “Programa Transformação 2024”, o projeto destacou-se como uma iniciativa inovadora voltada para a capacitação profissional e o fortalecimento da inclusão social. No decorrer do programa, foram oferecidos oito cursos de capacitação, sendo: Costura, Culinária, Garçom, Informática Básica, Inglês Básico, Libras, Música na Educação Especial e um Cursinho Pré-Vestibular. Ao todo, foram disponibilizadas 245 vagas, embora tenham tido 543 inscrições, demonstrando a relevância da proposta para a população e o grande interesse da comunidade local. Por meio do ensino acessível e direcionado, o programa contribuiu para a ampliação de oportunidades educacionais e profissionais, fortalecendo habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para a vida cotidiana. Além disso, o “Programa Transformação 2024” representou uma oportunidade para estreitar os laços entre a universidade e a comunidade, reforçando o compromisso da UFU com a democratização do conhecimento e o desenvolvimento humano. As ações realizadas evidenciam o potencial da educação como um vetor de mudanças positivas, impactando diretamente a qualidade de vida dos participantes e suas famílias.

Palavras-chave

Capacitação profissional. Educação. Ensino. Inclusão social.

¹ Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; professor na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. E-mail: dbpiau@ufu.br.

² Doutora em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil; professora na Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. E-mail: marilia.marques@ufv.br.

³ Doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; professora na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. E-mail: elise.saraiva@ufu.br.

The “TransformAtion 2024 Program” in the town of Carmo do Paranaíba, state of Minas Gerais, Brazil

Diego de Brito Piau¹, Marília Gonçalves Marques², Elise Saraiva³

Abstract

The present study aimed to report on the activities developed within the scope of the outreach project promoted by the Federal University of Uberlândia (UFU) in the town of Carmo do Paranaíba, in Minas Gerais (MG) State, Brazil. Entitled “TransformAtion 2024 Program”, the project stood out as an innovative initiative focused on professional training and strengthening social inclusion. Throughout the program, eight training courses were offered, such as: Sewing, Cooking, Waitering, Basic Computer Skills, Basic English, Brazilian Sign Language (Libras), Music in Special Education, and a Preparatory Course for College Entrance Exams. A total of 245 places were available, although there were 543 applications, demonstrating the relevance of the initiative to the population and the great interest of the local community. Through accessible and targeted teaching, the program contributed to expanding educational and professional opportunities, strengthening essential skills for the job market and daily life. In addition, the “TransformAtion 2024 Program” represented an opportunity to strengthen ties between the university and the community, reinforcing UFU's commitment to the democratization of knowledge and human development. The actions carried out highlight the potential of education as a vector for positive change, directly impacting the quality of life of participants and their families.

Keywords

Professional training. Education. Teaching. Social inclusion.

¹ PhD in Electrical Engineering, Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil; professor at the Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil. Email: dbpiau@ufu.br.

² PhD in Civil Engineering, State University of Campinas, State of São Paulo, Brazil; professor at the Federal University of Viçosa, State of Minas Gerais, Brazil. Email: marilia.marques@ufv.br.

³ PhD in Electrical Engineering, Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil; professor at the Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil. Email: elise.saraiva@ufu.br.

Introdução

As universidades brasileiras, especialmente as públicas, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico, social e cultural do país, sustentando-se no tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão”. Esse modelo, que organiza e guia as ações dessas instituições, é essencial para a formação de profissionais capacitados, para a produção de conhecimento científico e para o diálogo com a sociedade (Lisbôa Filho, 2022).

Entre os pilares que compõem esse tripé, a extensão universitária foi a última a ser formalmente integrada às atividades acadêmicas, no entanto, isso não diminui sua relevância. Pelo contrário, ela se destaca como um processo educativo, transformador e revolucionário, tanto para as instituições de ensino superior quanto para a sociedade como um todo. A extensão conecta o saber acadêmico com as demandas reais da comunidade, promovendo uma troca de conhecimentos que beneficia tanto a formação dos estudantes quanto a melhoria das condições de vida da população.

Além de contribuir para a democratização do conhecimento, ela fortalece o compromisso social das universidades, estimulando o pensamento crítico, a cidadania e a inovação social. Por meio dela, as instituições deixam de ser espaços isolados e se tornam agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e desenvolvida.

A extensão universitária promove ações voltadas à difusão e ampliação das atividades extramuros da universidade, configurando-se como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, social, científico e político que, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilita uma interação transformadora entre a universidade e a comunidade (Fernandes *et al.*, 2012). Nesse contexto, torna-se indispensável o alargamento das ações extensionistas para toda a comunidade, a fim de construir novos conhecimentos por meio do diálogo entre universidade e sociedade, promovendo o envolvimento dos estudantes de graduação com questões sociais e respeitando-se sempre as diferentes visões de mundo (Siqueira *et al.*, 2017).

Alguns autores apresentam uma proposta metodológica da aplicação da extensão de forma a ser útil às diferentes práticas e concepções de extensionistas existentes, como Bernheim e Chauí (2008), Fraga (2012), Serrano (2013), Oliveira e Goulart (2015), Cristofolletti e Serafin (2020). Uma das ações da extensão abordada pelos autores são os cursos de extensão, com o objetivo principal de ampliar o alcance do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, tornando-o acessível e aplicável às demandas da comunidade.

Uma das grandes vantagens dos cursos de extensão é sua flexibilidade, que permite atender a públicos variados, desde estudantes universitários até profissionais em busca de qualificação, além de membros da comunidade em geral. Eles podem abordar temas específicos e atuais, suprimindo lacunas de formação e proporcionando oportunidades de atualização, capacitação e desenvolvimento pessoal. Sua importância transcende o campo educacional, uma vez que contribui para a democratização do conhecimento, promove a inclusão social, estimula o pensamento crítico e a cidadania, e gera impactos positivos na economia e na cultura local.

Nesse contexto, o “Programa Transformação 2024” oferece cursos de extensão voltados para a formação e capacitação em diferentes áreas, que devem preparar os jovens e adultos do município de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais (MG), para o mercado de trabalho e iniciativas empreendedoras. Ademais, esse programa de extensão deve propiciar importantes espaços de formação e atuação aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFU – Câmpus Patos de Minas/MG, uma vez que cumpre o princípio de que a extensão é um processo acadêmico vinculado à formação profissional do cidadão e ao intercâmbio de conhecimentos que visam à transformação social e que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável.

Objetivos

O “Programa Transformação 2024” é uma iniciativa conjunta da Administração Pública de Carmo do Paranaíba/MG e da UFU, com o objetivo de oferecer cursos de extensão aos moradores do município. Os objetivos específicos são: (i) contribuir para a qualificação da mão de obra do município, por meio dos cursos de formação e preparação para o trabalho e renda; (ii) propiciar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a comunidade externa; (iii) articular as dimensões ensino-pesquisa-extensão, ancoradas num processo pedagógico único, interdisciplinar, educativo, científico, social, cultural e político; (iv) oportunizar espaços formativos para os estudantes da UFU, visando ao aprimoramento de sua formação profissional, por meio da participação como docentes.

Procedimentos metodológicos

Este relato busca descrever a realização do “Programa Transformação – Preparação para o trabalho e obtenção de renda no município de Carmo do Paranaíba/MG”, desenvolvido

pela UFU em parceria com a Administração Pública de Carmo do Paranaíba/MG, em relação aos os cursos ocorridos em 2024.

De modo geral, a parceria propiciou importantes espaços de formação e atuação aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFU – Câmpus Patos de Minas, uma vez que cumpre o princípio de que a extensão é um processo acadêmico vinculado à formação profissional do cidadão, à produção e ao intercâmbio de conhecimentos que visam à transformação social, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e instrumentaliza a relação dialética teoria/prática por meio das ações de extensão que objetivam a disseminação dos saberes nela produzidos, conforme supramencionado.

Além disso, destaca-se a importância dos cursos ofertados para sanar deficiências, promover a inclusão e proporcionar formação básica em diferentes áreas para jovens e adultos acima de 16 anos residentes no município de Carmo do Paranaíba/MG. Enquanto espaço de formação e transformação, os cursos ofertados propiciaram uma formação para o exercício da cidadania, permitindo uma maior igualdade de concorrência entre os desiguais e vulneráveis, que poderão construir um projeto de vida, mudar sua condição econômica e melhorar a suas condições.

Em 2024, o “Programa TransformAção” ofereceu oito cursos no município em questão, sendo eles: Costura, Culinária, Garçom, Informática Básica, Inglês Básico, Libras, Música na Educação Especial e um Cursinho Pré-Vestibular. Além disso, no distrito de Quintinos/MG, foram ofertados dois cursos: Informática Básica e Inglês Básico. Em geral, foram oferecidas 245 vagas em locais públicos da cidade de Carmo do Paranaíba/MG e do distrito de Quintinos/MG, por meio de parcerias. Adiante, há a metodologia de cada curso.

Costura: o curso de “Costura” foi ofertado para cursistas interessados em uma formação introdutória teórica e prática em moda, abrangendo desde a história e evolução do setor até técnicas de modelagem, corte e costura. Além de desenvolver habilidades técnicas, o programa abordou temas como transição de carreira, inclusão no ambiente de trabalho, sustentabilidade e conciliação entre maternidade e vida profissional. Os alunos aprenderam a integrar práticas sustentáveis, criar peças por meio da modelagem plana e *moulage*, e finalizaram com orientações sobre a formalização de um negócio e como abrir a modalidade empresarial Microempreendedor Individual (MEI).

Culinária: o curso de “Culinária” foi desenvolvido ao longo de cinco encontros, proporcionando aos participantes a oportunidade de aprender a preparar uma variedade de

pratos típicos e diversificados. Cada aula foi dedicada a um tema específico: o primeiro encontro abordou os sabores e as tradições da culinária mineira; nos encontros seguintes, foram explorados folhados, panetones, sanduíches e, por fim, saladas especiais. A dinâmica de cada encontro combinava teoria e prática. No início das aulas, os participantes recebiam instruções teóricas sobre técnicas, ingredientes e conceitos relacionados ao tema do dia. Em seguida, colocavam o aprendizado em prática na cozinha, preparando os pratos sob orientação. Essa abordagem garantiu uma experiência enriquecedora e interativa, unindo conhecimento e habilidade culinária.

Garçom: o curso de “Garçom” teve como objetivo oferecer um ensino teórico e prático voltado para o atendimento ao público, incluindo o manuseio de bandejas, montagem de mesas e técnicas para servir os clientes. Além disso, os alunos aprenderam a lidar com situações inesperadas, agir com sinceridade, compreender as necessidades dos clientes e ser proativos. Ademais, foram abordadas práticas essenciais, como atender clientes com deficiência, manter a organização e a limpeza no ambiente de trabalho. Para consolidar os conhecimentos adquiridos, os participantes realizaram aulas práticas em um restaurante, aplicando as habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

Informática Básica: esse componente curricular teve como objetivo principal fornecer uma base sólida em informática e ensinar conceitos básicos da área, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para o uso eficiente de tecnologias digitais. A abordagem foi prática, com atividades realizadas em sala de aula, permitindo aos alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos de forma imediata e contextualizada. O curso buscou auxiliar os estudantes em suas jornadas acadêmicas e profissionais, capacitando-os a utilizar ferramentas tecnológicas em diferentes contextos, seja para atender às demandas de seu curso acadêmico, seja para aprimorar sua atuação em outros setores. Em geral, o componente preparou os alunos para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais digitalizado.

Inglês Básico: o curso de “Inglês Básico” teve como objetivo principal capacitar os alunos a se comunicarem em inglês em diversas situações cotidianas. Os alunos foram apresentados às habilidades linguísticas fundamentais: fala, audição, leitura e escrita, além de aprenderem estruturas gramaticais e vocabulário que lhes permitiram se expressar com segurança e clareza no idioma. Com isso, o curso auxiliou os cursistas na vida acadêmica e no futuro mercado de trabalho.

Libras: o curso de “Libras” surgiu pela necessidade de difundir a Língua Brasileira de Sinais (Libras), meio legal de comunicação e expressão, oficializado no Brasil por meio da Lei N° 10.436 (Brasil, 2002) e Decreto N° 5.626 (Brasil, 2005). De modo geral, o atendimento de indivíduos surdos é um tema de discussão ao se tratar da inclusão social, justificando sua relevância. Além disso, é importante destacar que os profissionais capacitados por meio desse curso podem atuar em muitas outras áreas, atendendo às diferentes demandas da região do Alto Paranaíba/MG e demais localidades. Os cursistas puderam reconhecer a utilização da Libras como forma de promoção da acessibilidade de indivíduos surdos, conhecendo os aspectos teóricos e práticos da utilização dessa língua.

Música na Educação Especial: esse curso, intitulado de modo completo como “Introdução à Música para Alunos Especiais com Ênfase em Flauta Doce e Prática Coral”, buscou proporcionar aos alunos com necessidades especiais um contato inicial com o universo da música, utilizando a flauta doce e o canto coral como ferramentas de aprendizado e desenvolvimento. Por meio de aulas dinâmicas e interativas, os alunos foram incentivados a explorar sua musicalidade, aprimorar suas habilidades motoras e cognitivas, além de fortalecer sua autoestima e autoconfiança.

Cursinho Pré-Vestibular: o “Cursinho Pré-Vestibular” iniciou-se em abril de 2024 e foi concluído em novembro do mesmo ano. Durante esse período, os alunos puderam reforçar os conteúdos abordados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e em outros vestibulares, referentes a edições anteriores. As disciplinas oferecidas incluíram: Redação, Química, Português, Matemática, Inglês, História, Geografia, Física, Filosofia, Sociologia e Biologia. O principal objetivo do cursinho foi proporcionar uma base sólida nos temas mais recorrentes do Enem e dos vestibulares, ajudando os estudantes a se preparar de forma eficaz para os desafios acadêmicos. A iniciativa foi voltada para alunos do ensino médio, abrangendo os três anos: 1º, 2º e 3º.

Resultados e Discussões

O “Programa Transformação 2024” foi desenvolvido entre os meses de maio e dezembro de 2024, com parte de seus cursos finalizados em 2024 e outros programados para continuidade em 2025. Entre os oito cursos oferecidos, três foram programados para

seguimento em 2025, devido à sua carga horária maior, sendo eles: Informática Básica, Inglês Básico e Libras.

Para a avaliação da efetividade do programa e dos impactos gerados, foram considerados os seguintes indicadores: o número de participantes, a opinião deles sobre cada curso, além de uma autoavaliação da coordenação do projeto. Nesse horizonte, um dos principais desafios enfrentados pelos coordenadores foi a evasão dos alunos. A evasão é um desafio significativo com causas multifacetadas que envolvem fatores acadêmicos, sociais e econômicos. Apesar de todos os cursos serem gratuitos e ter o fornecimento de todo o material necessário para as aulas, além de camiseta e lanche, muitos alunos enfrentam desafios para conciliar o custo de transporte e possíveis responsabilidades familiares.

Ademais, alguns cursistas ingressam em cursos técnicos sem um entendimento claro sobre a área de atuação, o que pode levar à desmotivação ao longo do tempo. Além disso, a combinação de estudos e, muitas vezes, trabalho em tempo parcial ou integral pode gerar sobrecarga, dificultando a permanência no curso.

Por outro lado, alguns participantes aproveitaram a oportunidade para se inscrever em mais cursos concomitantemente. O curso de “Culinária”, por exemplo, foi realizado em cinco encontros aos domingos, o que possibilitou aos cursistas conciliar sua agenda e participar de outros cursos oferecidos durante a semana. A Tabela 1 apresenta a quantidade de vagas, inscritos, matriculados e desistentes dos cursos ofertados em 2024.

Tabela 1 – Cursos, quantidade de vagas, inscritos, matriculados e desistentes dos cursos ofertados

CURSOS	Vagas	Inscritos	Matriculados	Desistentes
Costura	20	66	30	12
Culinária	25	56	36	10
Garçom	20	17	17	7
Informática Básica – Carmo do Paranaíba/MG	20	113	43	26
Informática Básica – Quintinos/MG	20	34	30	12
Inglês Básico – Carmo do Paranaíba/MG	25	85	45	16
Inglês Básico – Quintinos/MG	20	29	29	18
Libras	30	49	44	17
Música na Educação Especial	25	38	34	7
Cursinho Pré-Vestibular	40	56	43	16
TOTAL	245	543	351	141

Fonte: os autores (2024).

A Tabela 1 apresenta o número de inscritos nos oito cursos oferecidos, totalizando 543 inscrições. Desse total, 351 alunos foram convocados para realizar a matrícula. A coordenação do projeto decidiu convocar um número maior de candidatos do que o total de vagas disponíveis, considerando a possibilidade de desistências por parte dos cursistas.

O curso de “Informática Básica”, em Carmo do Paranaíba/MG, destacou-se por receber o maior número de inscritos, seguido por “Inglês Básico” e “Costura”. Entre as 245 vagas disponíveis, 156 cursistas concluíram os cursos; nesse contexto, as Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 apresentam fotografias⁴ deles.

Figura 1 – Fotografia do curso “Costura”



Fonte: os autores (2024).

Figura 2 – Fotografia do curso “Culinária”



Fonte: os autores (2024).

⁴ Todas as imagens foram autorizadas pelos cursistas após assinatura do “Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz”.

Figura 3 – Fotografia do curso “Garçom”



Fonte: os autores (2024).

Figura 4 – Fotografia do curso “Informática Básica”



Fonte: os autores (2024).

Figura 5 – Fotografia do curso “Inglês Básico”



Fonte: os autores (2024).

Figura 6 – Fotografia do curso “Libras”



Fonte: os autores (2024).

Figura 7 – Fotografia do curso “Música na Educação Especial”



Fonte: os autores (2024).

Figura 8 – Fotografia do curso “Cursinho Pré-Vestibular”



Fonte: os autores (2024).

O “Programa Transformação 2024” foi concluído em 7 de maio de 2025, com a realização da cerimônia de formatura de todos os cursistas dos 26 cursos. O evento marcou um momento de celebração e reconhecimento, no qual 435 participantes receberam seus certificados, acompanhados por familiares, amigos e parceiros que acreditam no poder da educação como instrumento de transformação social e construção de novas realidades.

Considerações finais

A partir da experiência descrita no presente relato, é evidente que o “Programa Transformação 2024” possibilitou benefícios significativos para a população de Carmo do Paranaíba/MG e Quintinos/MG. Além disso, a parceria realizada entre a Administração Pública de Carmo do Paranaíba/MG e a UFU efetivou importantes espaços de formação e atuação dos discentes da Universidade, uma vez que parte dos professores dos cursos ofertados foram alunos da graduação e pós-graduação da UFU – Câmpus Patos de Minas.

Compreender a universidade como um território de construção de cidadania implica reconhecer e ampliar seu papel como promotora de experiências formativas para jovens, adultos e todos aqueles que interagem com seus espaços. Nesse sentido, os cursos de extensão oferecidos não apenas promoveram o conhecimento e o desenvolvimento pessoal, mas se alinharam aos objetivos da Administração Pública de Carmo do Paranaíba/MG e às metas globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre os principais ODS atendidos estão: o “ODS 1 – Erradicação da Pobreza”, que busca eliminar a pobreza em todas as suas formas; o “ODS 4 – Educação de Qualidade”, voltado para assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos; e, por fim, o “ODS 10 – Redução das Desigualdades”, que visa a diminuir as desigualdades nos países e entre eles. Dessa forma, os cursos de extensão tornam-se instrumentos estratégicos para promover transformação social, inclusão e equidade, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável local e global.

Referências

BERNHEIM, C. T.; CHAUI, M. S. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**. Brasília: Unesco, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 27 nov. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 27 nov. 2025.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, p. e90670, 2020. DOI 10.1590/2175-623690670. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/jY9GgBb45W8YhHLQYCggLNt/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FERNANDES, M. C. *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, dez. 2012. DOI 10.1590/S0102-46982012000400007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/SfxX7fpVccbMrSSDHqCSNhy/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FRAGA, L. S. **Extensão e transferência de conhecimento:** as incubadoras tecnológicas de cooperativas populares. 2012. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/903143>. Acesso em: 27 nov. 2025.

LISBÔA FILHO, F. F. **Extensão universitária:** gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria: Facos-UFSM, 2022.

OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. **Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 8-27, 2015. DOI 10.23901/1679-4605.2015v11n3p8-27. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1225. Acesso em: 27 nov. 2025.

SERRANO, R. M. S. M. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. **Extelar**, João Pessoa, v. 13, n. 8, p. 1-15, 2013. Disponível em: <https://share.google/VB9a1EIjtLHgXUCTb>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SIQUEIRA, S. M. C. *et al.* Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em Enfermagem. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. e20170021, 2017. DOI 10.5935/1414-8145.20170021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/8JpTVtG3kzhMQPSNH6pnbMm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2025.

Submetido em 15 de janeiro de 2025.

Aprovado em 7 de novembro de 2025.